

08 de Março de 2010

MERCADO EXTERNO

ÁSIA: As principais praças asiáticas encerraram a primeira sessão desta semana em alta. A bolsa de Tóquio avançou 2,09%, a de Hong Kong, 1,97%, Xangai, 0,73%, e o mercado de Seul apresentou ganhos de 1,56%. Além dos dados melhores do que o esperado relacionados ao mercado de trabalho dos EUA, também animou os investidores a possibilidade de ajuda da União Européia à Grécia, com base nas declarações do presidente da França, Nicolas Sarkozy. No Japão, destaque para o avanço das ações das empresas do setor de eletrônicos. Os papéis dos bancos e das companhias do setor imobiliário também apresentaram bom desempenho.

EUROPA: A sessão de sexta-feira foi de fortes ganhos para os principais mercados de ações da Europa, repercutindo os bons números do mercado de trabalho norte-americano do mês de fevereiro. A bolsa de Londres avançou 1,31%, a de Paris, 2,14%, e a bolsa de Frankfurt registrou alta de 1,42%. As ações das instituições financeiras e das empresas do setor de mineração estiveram entre os principais destaques de alta do pregão. Na manhã de hoje as bolsas européias operam praticamente estáveis. Permanecem as expectativas de ajuda da União Européia à Grécia após os encontros do primeiro-ministro grego com o presidente da França e com a chanceler da Alemanha neste último fim-de-semana. O euro e as commodities operam em alta. Entre os indicadores conhecidos hoje, destaque para o avanço de 0,6% da produção industrial da Alemanha no mês de janeiro em comparação a dezembro.

EUA: As bolsas de valores de Wall Street deram seqüência à trajetória de alta e registraram ganhos pelo segundo dia consecutivo. O Dow Jones subiu 1,17%, o S&P-500, 1,40%, e o Nasdaq avançou 1,48%. Mais uma vez os dados da economia norte-americana superaram as projeções dos analistas e deram fôlego às novas altas das bolsas. O payroll apontou eliminação de 36 mil postos de trabalho nos EUA em fevereiro, ante projeções de corte de 68 mil vagas. A taxa de desemprego manteve-se em 9,7% em fevereiro. Os analistas previam aumento da taxa para 9,8% no período. Adicionalmente, houve expansão do crédito do consumidor pela primeira vez nos últimos 12 meses. Destaque de alta para as ações do setor financeiro. Os papéis da American Express avançaram 3,4% e os do Bank of America subiram 1,8%. O preço do barril de petróleo fechou a semana cotado a US\$ 81,50, o maior patamar desde janeiro. Não há previsão de divulgação de indicadores relevantes nesta segunda-feira. Os índices futuros operam com pequenas altas.

MERCADO INTERNO

JUROS: A sessão de sexta-feira foi marcada pela queda das taxas dos principais contratos negociados no mercado de juros futuros. O DI jan/11 recuou de 10,47% para 10,41% aa e o DI jan/12 encerrou o dia negociado a 11,56%, ante 11,62% aa da véspera, devolvendo parte das elevações dos últimos dois dias. A divulgação do IPCA do mês de fevereiro contribuiu para o movimento de queda das taxas, já que se mostrou pouco inferior às projeções do mercado. O índice oficial de inflação registrou alta de 0,78%, pouco superior ao apresentado em janeiro, quando subiu 0,75%. Já o INPC recuou de 0,88% em janeiro para 0,70% no mês passado. Os principais componentes para a pressão sobre os índices de preços neste bimestre continuam sendo os fatores sazonais (educação, alimentos e transportes). Na manhã desta segunda-feira

foi divulgado IGP-DI do mês de fevereiro. O indicador avançou 1,09%, em linha com as projeções, porém maior do que a alta do mês precedente. Na pesquisa Focus desta semana, as expectativas para o IPCA do ano de 2010 voltaram a subir. As projeções agora apontam alta de 4,99%, ante 4,91% da semana passada.

CÂMBIO: O dólar apresentou pequena desvalorização na última sexta-feira. A taxa comercial da moeda norte-americana encerrou a semana negociada a R\$ 1,787 nas operações de venda, um decréscimo de 0,27% na sessão. Os bons dados divulgados da economia dos EUA contribuíram para um clima de menor aversão ao risco, com valorização dos preços das commodities, ações e demais moedas em relação ao dólar. No leilão realizado na sexta-feira, o Banco Central comprou dólares com taxa de corte de R\$ 1,7793 no mercado à vista.

BOLSA DE VALORES: A bolsa de valores de São Paulo acompanhou o desempenho dos mercados de ações do exterior e voltou a registrar ganhos na última sessão da semana passada. O Ibovespa avançou 1,52% e encerrou a semana aos 68.847 pontos. O volume negociado foi robusto, pouco superior a R\$ 8 bilhões. As ordens de compra foram motivadas pela divulgação dos números do mercado de trabalho dos EUA. O payroll apontou eliminação de 36 mil postos de trabalho no mês de fevereiro (previsão era de 68 mil cortes) e a taxa de desemprego manteve-se em 9,7% neste mesmo período (previsão era de avanço para 9,8%). Os dados foram bem recebidos e houve valorização dos preços das commodities e bolsas de valores em todo o mundo. As ações PNA da Vale do Rio Doce subiram 2,9% e os papéis PN da Petrobrás subiram 2%. A OGX teve o melhor desempenho do índice e subiu 5,8%.

Carlos Acquisti
Economista

Infinity Asset Management
www.infinityasset.com.br

Este relatório é destinado aos clientes da Infinity Asset Management. As informações aqui apresentadas foram baseadas em fontes oficiais e de ampla difusão. A Infinity não se responsabiliza por eventuais divergências e/ou omissões. O conteúdo aqui apresentado é exclusivamente informativo e não deve ser entendido, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.